

**MANUAL DO**  
**VOLUNTÁRIO**  
**TRANSFORMADOR**



 **SICOOB**  
Instituto

# SUMÁRIO

<b>01</b>	Instituto Sicoob	00	<b>07</b>	Etapas do Programa Voluntário Transformador	00
<b>02</b>	O Programa Voluntário Transformador	00	<b>08</b>	Habilidades do Voluntário Transformador	00
<b>03</b>	Estrutura Organizacional do Programa Voluntário Transformador	00	<b>09</b>	Política De Voluntariado	00
<b>04</b>	O Manual Do Voluntário Transformador	00	<b>10</b>	Trabalho Voluntário dentro do Horário de Expediente	00
<b>05</b>	Legilação Do Trabalho Voluntário	00	<b>11</b>	Questionário de Motivação Pessoal	00
<b>06</b>	O Voluntário Transformador	00	<b>12</b>	Referências Bibliográficas	00

## 1. Instituto Sicoob

O Instituto Sicoob foi fundado em 2004 na cooperativa Sicoob Metropolitano, em Maringá/PR, com o propósito de difundir a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Hoje, o Instituto atua de forma sistêmica e trabalha em conjunto com o Sicoob, somando forças com todas as entidades do primeiro, segundo e terceiro graus.

A instituição propaga programas e projetos dentro de três eixos: Cooperativismo e Empreendedorismo; Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável, e convida as cooperativas do Sicoob a assumirem um papel de protagonismo, para que esta agenda possa alcançar capilaridade e integrar, cada vez mais, as perspectivas sociais e de negócios, chegando de forma efetiva aos grandes beneficiários de todo este movimento: as comunidades onde o Sicoob está inserido. Este alinhamento mantém o foco e os investimentos direcionados às suas diretrizes de Responsabilidade Social e responde às perspectivas interna e externa do negócio: o que a organização espera da sociedade e o que a sociedade espera da organização.

Todas essas ações acontecem de forma ordenada por intermédio do exército de Voluntários Transformadores, formado por dirigentes e colaboradores que fortalecem as iniciativas sociais do Sicoob ao unir esforços e reunir talentos e habilidades com alto potencial de geração de impacto local. Este é o Sicoob, conectando pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, e convocando as novas gerações a encontrarem no cooperativismo o mundo colaborativo que desejam para viver.

## 2. O Programa Voluntário Transformador

O Instituto Sicoob tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que está presente, difundindo a cultura cooperativista e promovendo a cidadania financeira. Nesse contexto, o banco de voluntariado do Instituto é formado por dirigentes e colaboradores do Sicoob engajados, inspirados e com vontade de transformar e impactar positivamente as comunidades.

Com a base de todo o seu trabalho na cooperação e nas atividades voluntárias, a instituição acredita que a prática do voluntariado ajuda a desenvolver competências, como respeito às diferenças e liderança solidária, além de proporcionar a oportunidade de fazer parte de algo maior, que traz benefícios à coletividade, mas que também gera satisfação pessoal e de pertencimento ao Sistema.

Segundo a Revista Fortune, 90% das 500 maiores empresas do mundo adotam programas de voluntariado empresarial. Um estudo da Deloitte, líder em serviços de consultoria e serviços relacionados, constatou que o aumento da habilidade em atrair e reter talentos internos é um dos benefícios das empresas que adotam programas de voluntariado. A pesquisa constatou ainda que essas empresas conseguem melhor produtividade, engajamento e lealdade dos funcionários. O Instituto Sicoob também acredita que, fortalecendo o voluntariado, teremos colaboradores e dirigentes alinhados com o propósito da instituição, comprometidos e atuantes na cultura da cooperação.

O Programa Voluntário Transformador nasceu com o intuito de fazer a gestão do trabalho de voluntariado do Sicoob pautado na Lei 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o tema. Essa lei

determina que o serviço voluntário não pode ser remunerado, não gera vínculo empregatício e nem obrigação trabalhista, previdenciária ou afim.

Dessa forma, a instituição responsável pela estratégia e gestão do Programa Voluntário Transformador, bem como da definição de suas atividades e projetos, é o Instituto Sicoob – agente responsável pelas ações de investimento social privado do Sicoob.

Os dirigentes e colaboradores das cooperativas do Sicoob associadas ao Instituto têm a oportunidade de participarem ativamente como voluntários, contribuindo para o alcance dos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” elencados em cada um dos programas e projetos da organização, além do seu desenvolvimento pessoal e da consequente construção de um mundo melhor. Tudo isso por meio de ações que são coordenadas em um ciclo formado pelas etapas de sensibilização, formação, adesão, engajamento e reconhecimento.

Nossos voluntários são transformadores e constituem o principal pilar para a concretização das nossas ações. São eles a grande força mobilizadora que nos permite ganhar alcance e escala, realizando a entrega social que queremos às comunidades e beneficiando um número cada vez maior de pessoas.



### 3. Estrutura Organizacional do Programa Voluntário Transformador

Para que o Instituto Sicoob e as nossas cooperativas – centrais e singulares – possam estar cada vez mais alinhados aos valores do voluntariado, com práticas que proporcionem ao Sistema executar o propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e alcançar os resultados almejados, é necessário um trabalho em equipe, que ultrapasse fronteiras de municípios e estados.

Abaixo, seguem os principais participantes que compõe esse grande e importante time cooperativista:

#### INSTITUTO SICOOB:

É responsável por desenvolver e dar subsídio sistêmico à metodologia e aos materiais utilizados no programa Voluntário Transformador, além de elaborar e revisar os documentos normativos relacionados ao tema; acompanhar os casos de má conduta e desrespeito à política de voluntariado durante as atividades – com orientação à central sobre as devidas providências; desenvolver e gerir ferramentas para controle, geração de indicadores e disseminação do programa internamente; e, por fim, monitorar e controlar as ações postadas dentro do sistema da instituição, o SINS.

#### COOPERATIVA SICOOB CENTRAL:

Responsável por multiplicar a metodologia e os materiais junto às singulares, bem como por promover a formação da PAE – Pessoa de Apoio Estratégico, para gestão do Programa Voluntário Transformador.

### COOPERATIVA SICOOB SINGULAR:

Responsável por instituir a PAE – que deve fomentar a inclusão de um Comitê Transformador formado pelos voluntários da cooperativa – assim como dar espaço e condição para a realização do Programa Voluntário Transformador, incentivando e reconhecendo os trabalhos desenvolvidos e os que virão a ser realizados.

### COMITÊ TRANSFORMADOR:

Grupo constituído por voluntários representantes, mediante gestão da PAE. Possui a responsabilidade de discutir, planejar, acompanhar e incentivar as ações de voluntariado da cooperativa. Tem papel importante no fortalecimento da cultura do voluntariado dentro da instituição e pode ser propulsor no desenvolvimento de competências do público interno. O comitê possui posição central na disseminação do Programa, no engajamento de novos voluntários e na criação de oportunidades para que o trabalho voluntário seja desenvolvido e beneficie as comunidades onde o Sicoob está inserido.

### VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR:

São os colaboradores e dirigentes das entidades do Sicoob – primeiro, segundo e terceiro grau – que efetivaram a adesão ao Programa Voluntário Transformador, incentivados pelo propósito do cooperativismo e do Sistema. Possuem a percepção de seus papéis como cidadãos e agentes transformadores, atuando em iniciativas que visam beneficiar instituições e comunidades, e exercem sua cidadania e responsabilidade social em conjunto com a cooperativa ao qual fazem parte.

## 4. O Manual Do Voluntário Transformador

Este manual foi desenvolvido para viabilizar a promoção da cultura do voluntariado, assim como evidenciar os conceitos e estudos sobre o tema. Sua função principal é contribuir com a atuação dos voluntários transformadores dentro dos programas e projetos propostos pelo Instituto Sicoob.

Esperamos que este material inspire cada vez mais voluntários a se engajarem em atividades sociais, acreditando em uma comunidade e futuro cada vez melhores.

### 1. O VOLUNTÁRIO:

De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), o voluntário é o jovem ou o adulto que, devido ao seu interesse pessoal e espírito cívico, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades – organizadas ou não – de bem-estar social ou outros campos.

### 2. O VOLUNTÁRIO EMPRESARIAL

O Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), evidencia que o voluntariado empresarial é uma iniciativa de responsabilidade social das empresas, que visa incentivar, organizar, apoiar e reconhecer ações voluntárias de participação cidadã de seus profissionais e demais públicos de relacionamento, em prol da sociedade.



Além de ser uma atividade socialmente responsável que ajuda a empresa a enraizar seus valores, trabalhar seu público interno e, ainda, fortalecer suas relações com a comunidade, é também uma estratégia que promove o fortalecimento da cultura corporativa, cria vínculos entre colaboradores e melhora o clima e a imagem organizacional. Internamente, as relações interpessoais e intersetoriais são favorecidas, adquirindo caráter menos competitivo e mais colaborativo, pois, ao atuar em uma ação voluntária, num ambiente com menos recursos, o funcionário aprende a desenvolver capacidades que, muitas vezes, se perdem no mundo corporativo.

### 3. SER VOLUNTÁRIO PELA EMPRESA

O convite para exercer o voluntariado vem do impulso pessoal do indivíduo e/ou do desejo de contribuir socialmente. O ser humano só se entrega verdadeiramente ao trabalho voluntário se este enxergar alguma motivação ou algum envolvimento que faça sentido a ele.

Dentre os diversos ganhos, o voluntariado oferece diversas possibilidades de benefícios tanto pessoais quanto profissionais. Abaixo, segue o resultado de uma pesquisa feita pela Santo Caos, instituição referência em engajamento de voluntários, com uma amostra de pessoas que possuem ou já possuíram vínculo com o voluntariado, e os motivos que as impulsionaram a se tornarem voluntárias.

	Voluntário	Voluntário empresarial	Voluntário
Sentir-se bem	77%	67%	41%
Conhecer novas realidades	68%	67%	44%
Se desenvolver	81%	60%	40%
Fazer parte de um grupo	32%	29%	29%
Ser reconhecido	36%	26%	26%
Ter um diferencial competitivo	32%	21%	18%
Expandir networking	23%	19%	7%
Outros	9%	13%	2%

(Santo Caos, 2017)



#### 4. VOLUNTÁRIO EMPRESARIAL NO MUNDO

Com base na pesquisa realizada pela International Association for Volunteer Effort (IAVE), vejamos como o voluntariado empresarial é vivenciado em alguns países:

**ÁSIA:** os países da Ásia possuem uma cultura de voluntariado já muito enraizada em sua população. Isso se dá, principalmente, por conta da religião presente no continente.

**ÁFRICA:** já nos países da África, o movimento ainda está em estágio inicial de desenvolvimento por conta da falta de infraestrutura para promover e apoiar o voluntariado, especificamente o empresarial.

**ORIENTE MÉDIO:** o voluntariado está profundamente enraizado nas práticas islâmicas e na cultura árabe. Valores como o senso de dever, de cooperação e caridade estão bem integrados na tradição do continente.

**ESTADOS UNIDOS:** muito relacionado à diminuição da confiança no governo e nas instituições políticas, o país apresenta, durante décadas, um declínio no voluntariado. As gerações mais novas possuem menor engajamento cívico que as mais antigas. (IAVE, 2015)

#### NO BRASIL

O voluntariado empresarial no Brasil começou a ganhar notoriedade na segunda metade dos anos 90, a partir da disseminação do conceito “cidadania empresarial”, que trata da atuação social das empresas dentro de um

contexto em que o Estado não consegue cumprir todas as suas obrigações sociais.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019 cerca de 6,9 milhões de pessoas afirmaram realizar trabalhos voluntários. Isso significa que apenas **4,3%** da população brasileira pratica alguma atividade voluntária, mesmo que de maneira individual. No entanto, em tempos de pandemia, a solidariedade aflorou na população e, segundo a plataforma social digital Atados – que conecta pessoas a oportunidades de voluntariado em causas sociais – em 2020, foram registradas mais de 17 mil inscrições em vagas de voluntariado, além de um aumento de **147,2%** nos acessos ao site em busca de oferecer trabalhos voluntários em prol da comunidade.

#### O IBGE divulga, ainda, que em 2019:

- **90,7%** dos brasileiros realizaram trabalhos voluntários por meio de empresas, organizações ou instituições
- A taxa de realização de trabalho voluntário das mulheres é **4,8%** maior que a dos homens, que é igual a **3,2%**
- A média de horas dedicadas ao trabalho voluntário **cresceu de 6,5 em 2018 para 6,6 horas semanais em 2019**
- Quanto à frequência do voluntariado, cerca de **46,4%** das pessoas entrevistadas o fizeram quatro ou mais vezes por mês

(IBGE, 2020)

## 5. Legislação Do Trabalho Voluntário

Em 18 de fevereiro de 1998 foi aprovada a Lei 9.608, que dispõe sobre o voluntariado. Esta Lei determina que o serviço voluntário não pode ser remunerado, não gera vínculo empregatício e nem obrigação trabalhista, previdenciária ou afim.

**Abaixo, seguem os principais trechos da Lei:**

**Art. 1º** – Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa.

**Parágrafo único** – O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.

**Art. 2º** – O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.

**Art. 3º** – O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.

**Parágrafo único** – As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.

(Código Civil, 1998)

## 6. O Voluntário Transformador

Podem fazer parte do Programa Voluntário Transformador colaboradores e dirigentes das entidades do Sicoob – primeiro, segundo e terceiro grau, desde que conclua a solução da trilha educacional “Voluntário Transformador”, dentro da plataforma do Sicoob Universidade, disponível no Módulo de Educação do Sistema de Gestão de Pessoas; assinem o Termo de Voluntariado presente, de forma online, no Sistema do Instituto Sicoob (SINS); e participem das ações propostas.





## 7. Etapas do Programa Voluntário Transformador

### SENSIBILIZAÇÃO:

Essa é uma das mais importantes etapas que compõe o programa, já que é neste momento que acontece a apresentação das vantagens e benefícios de ser um Voluntário Transformador e o esclarecimento do passo a passo de como os colaboradores e dirigentes das cooperativas podem se tornar voluntários.

### ADESÃO:

É na adesão que a pessoa oficializa sua vontade de contribuir com a comunidade, assinando o termo de voluntariado presente no Sistema do Instituto Sicoob, o SINS.

### FORMAÇÃO:

Se trata das oportunidades dadas aos Voluntários Transformadores para se capacitarem e se desenvolverem para sua atuação voluntária, pessoal e profissional.

### ENGAJAMENTO:

Após participar das formações e estar apto a desenvolver a ação de interesse, este é o momento em que o voluntário irá realizar uma ação, colocar em prática o que foi planejado e, assim, contribuir na multiplicação dos conceitos de voluntariado com os demais colaboradores do Sistema.

### RECONHECIMENTO:

Essa etapa garante que o voluntário seja valorizado e reconhecido pelas ações, programas e projetos que desenvolveu ao longo da sua jornada transformadora.

### MAS... COMO SER UM VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR?

O primeiro passo para se tornar um Voluntário Transformador é estar disposto a contribuir com o seu talento e tempo de forma espontânea, comprometida e não remunerada.

Dado isso, o segundo passo é entrar no Módulo de Educação do Sistema de Gestão de Pessoas, o Success Factory, realizar e concluir a solução da trilha educacional “Voluntário Transformador”, disponível no Sicoob Universidade.

Com o certificado de conclusão em mãos, você já estará pronto para o terceiro passo, que consiste em acessar o SisBr, clicar no aplicativo do Sistema do Instituto Sicoob – o SINS, aceitar os termos de voluntariado, anexar o certificado, preencher os dados solicitados, e aguardar a análise e aprovação.

Hoje, dentro do programa Voluntário Transformador, entende-se que há dois níveis de status, o iniciante e o engajado.

### O VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR INICIANTE:

É a pessoa que já oficializou a adesão ao programa, mas que ainda não realizou nenhuma ação voluntária pela instituição.

### O VOLUNTÁRIO TRANSFORMADOR ENGAJADO:

É a pessoa que, após a adesão, já realizou uma ou mais ações voluntárias em prol da comunidade pelo Sistema.

## 8. Habilidades do Voluntário Transformador

Toda pessoa possui habilidades e conhecimentos. O diferencial do voluntário é sentir a vontade de compartilhar, de forma responsável, seus talentos em prol da comunidade. Mas é importante lembrar que prestar trabalho voluntário é um compromisso, e não uma atividade qualquer. Por isso ele deve ser realizado com consciência e responsabilidade.

Caso o voluntário tenha vontade de realizar alguma ação específica, mas não possua capacitação técnica, isso não é um impeditivo para participar do programa Voluntário Transformador. O Instituto Sicoob, juntamente com a cooperativa local, providenciará capacitações aos interessados.

O trabalho voluntário, antes de tudo, precisa ser prazeroso para quem o realiza. Por isso é importante refletir sobre:

1. O que você gosta de fazer?
2. Quais habilidades quer desenvolver?
3. Em que área prefere trabalhar?
4. Com que público tem maior afinidade?
5. Qual sua disponibilidade de tempo para o trabalho voluntário?

### TIPOS DE VOLUNTÁRIOS TRANSFORMADORES VOLUNTÁRIOS DE APOIO:

#### OS VOLUNTÁRIOS DE APOIO:

São Voluntários Transformadores que prestam apoio geral nas ações realizadas dentro dos programas e projetos executados pelas coope-

rativas, possuem disponibilidade e vontade de auxiliar tanto no planejamento e preparação das atividades quanto na execução de trabalhos e eventos. A principal característica desse tipo de voluntário é a disponibilidade e vontade de colaborar e somar com a ação.

**Exemplos de atuação:** divulgação, recepção, cadastro, orientação, articulação, organização em geral, registro audiovisual e demais atividades compõe os bastidores.

#### OS VOLUNTÁRIOS MULTIPLICADORES:

Trata-se dos voluntários transformadores habilitados em multiplicar conteúdos, de forma individual ou coletiva, nas áreas de conhecimento que dominam e que contemplam o portfólio de programas e projetos do Instituto Sicoob. A principal característica desse voluntário é a prática de replicação do conhecimento.

**Exemplos de atuação:** palestras, workshop, talks, orientação individual, cursos, círculo de diálogo, lab e demais atividades que incluam essas habilidades.

#### OS VOLUNTÁRIOS FACILITADORES:

São os Voluntários Transformadores habilitados pelo Instituto Sicoob, que possuem destreza em facilitar e transferir conteúdos, de forma coletiva, nas áreas de conhecimento de sua formação e que são relacionados aos programas e projetos que fazem parte do portfólio da instituição. A principal característica desse voluntário é a prática de capacitação de pessoas.

**Exemplos de atuação:** ministração de cursos e capacitações para voluntários multiplicadores.

## 9. Política De Voluntariado

Esta política foi organizada com o objetivo de estabelecer diretrizes e princípios para o desenvolvimento do Programa Voluntário Transformador e expressar o compromisso que o Instituto Sicoob, assim como o Sicoob, dispõe com o incentivo e apoio ao voluntariado e nortear a participação dos voluntários dentro do Programa. Estas orientações devem ser respeitadas por todos que desejam fazer parte de qualquer ação de voluntariado promovida em nome do Sicoob e do Instituto Sicoob.

**As disposições desta política são:**

1. A participação dos voluntários nos programas e projetos promovidos pelo Instituto Sicoob é totalmente voluntária, desassociada de atividades laborais e não geram direitos trabalhistas ou previdenciários.
2. O voluntário não deve realizar atividades de voluntariado em nome da instituição com cunho religioso ou político-partidária.
3. É vedado ao colaborador voluntário se identificar como Voluntário Transformador do Instituto Sicoob quando estiver em ações desvinculadas da instituição.
4. O voluntário que se prontificar a desenvolver o voluntariado deve escolher de acordo com os seus conhecimentos, experiências e motivações.
5. Para que o voluntário consiga desempenhar com qualidade seu trabalho, ele precisa ter acesso a programas de formação inicial e contínua.

6. O voluntário receberá apoio no desempenho do seu trabalho de voluntariado, como acompanhamento e avaliação técnica, proporcionado pela PAE e PDE da cooperativa singular e/ou central, além da equipe técnica do Instituto Sicoob.

7. Serão disponibilizadas ações de trabalho voluntário em condições de higiene e segurança.

8. Seguir os princípios e normas que regulam as atividades do Instituto Sicoob.

9. Conhecer e respeitar as regras de funcionamento dos programas e projetos que pertencem ao portfólio do Instituto Sicoob.

10. Zelar pela boa utilização de bens e meios colocados ao dispor do voluntário.



## 10. Trabalho Voluntário dentro do Horário de Expediente

Quando se tratam de atividades voluntárias desenvolvidas dentro do horário de trabalho, isso envolve a cultura da empresa e a visão que ela possui. Como no caso do Instituto Sicoob e de suas cooperativas associadas, estamos falando da cultura cooperativista e do incentivo ao voluntariado por meio do Programa Voluntário Transformador. Abaixo, seguem as orientações para a atuação do colaborador voluntário no horário de expediente de trabalho:

1. Todo colaborador/Voluntário Transformador poderá destinar 15 horas anuais para atividades de voluntariado, dentro do seu horário de trabalho, sob as seguintes condições:
  - a. As horas deverão ser solicitadas para o desenvolvimento de atividades organizadas ou promovidas por cooperativas do Sicoob e/ou pelo Instituto Sicoob.
  - b. O colaborador/voluntário deverá informar seu chefe/responsável imediato sobre o interesse em participar da atividade de voluntariado e este o autorizará levando em consideração planejamento, tempo de duração e demandas profissionais.
2. Demais atividades voluntárias fora do expediente de trabalho podem ser feitas sem limite de carga horária.

### Frase de fechamento do Manual:

“Somente aqueles que aprenderam o poder da contribuição sincera e altruísta experimentam a alegria mais profunda da vida: a verdadeira realização.”

(Anthony Robbins)

## 11. Questionário de Motivação Pessoal

Leia, cuidadosamente, cada afirmação presente neste questionário e distribua 10 (dez) pontos nos três diferentes quadrantes que integram a frase inicial.

A marcação de pontos se dará conforme a sua identificação ao complemento da frase. Quanto mais você se reconhecer, mais pontos deve assinalar na opção.

### Exemplo:

#### O que eu mais desejo na vida é...

- |                                  |   |
|----------------------------------|---|
| a) Ser rico e famoso             | 5 |
| b) Ser apreciado pelos demais    | 6 |
| c) Me dedicar às artes plásticas | 1 |

Você pode usar qualquer combinação que resulte na soma final de 10 pontos. Nem mais, nem menos. Assim que terminada a contagem, some as lacunas e transporte os totais para o resumo.

Este questionário não é um exame que possui respostas boas ou ruins. O objetivo deste material é apenas ajudá-lo a entender melhor qual é o seu perfil de voluntário.



Você pode usar qualquer combinação que resulte na soma final de 10 pontos. Nem mais, nem menos. Assim que terminada a contagem, some as lacunas e transporte os totais para o resumo.

Este questionário não é um exame que possui respostas boas ou ruins. O objetivo deste material é apenas ajudá-lo a entender melhor qual é o seu perfil de voluntário.

### 1. Sinto-me melhor com os outros quando...

- a) Ser rico e famoso
- b) Ser apreciado pelos demais
- c) Me dedicar às artes plásticas

### 2. Obtenho o melhor de mim sendo...

- a) Oportunista
- b) Amistoso
- c) Verdadeiro comigo mesmo

### 3. Sinto-me melhor comigo quando...

- a) Procuo ser líder
- b) Adapto-me ao grupo
- c) Atuo por um ideal

### 4. Eu me esforço mais quando...

- a) Existe dinheiro no meio
- b) Reconhecem meu esforço
- c) Gosto do que tenho para fazer

### 5. Ao me relacionar com os outros, penso...

- a) Na influência que possuem
- b) Na confiança que depositam em mim
- c) No que significam para o meu desenvolvimento pessoal

### 6. Tenho mais medo da...

- a) Pobreza
- b) Solidão
- c) Falta de sentido na vida

### 7. Costumo impressionar os demais me apresentando como uma pessoa...

- a) Astuta e sagaz
- b) Carinhosa e comprometida
- c) Culta e inteligente

### 8. Diante do fracasso eu...

- a) Sinto que desrespeitaram meus direitos
- b) Procuo consolo nos outros
- c) Procuo uma explicação que me ajude a melhorar

### 9. O que mais valorizo é...

- a) O êxito econômico
- b) A companhia da minha família
- c) O sucesso profissional

### 10. Para vencer as dificuldades eu...

- a) Uso todas as minhas forças
- b) Preciso da ajuda dos demais
- c) Conto com a minha formação interior

## RESULTADO DO QUESTIONÁRIO

Em geral, quem possui maior pontuação nas respostas (A), relaciona-se mais com o PODER. Quem tem mais respostas pontuadas (B), relaciona-se com a EMOÇÃO E AFEIÇÃO. Por fim, quem dispôr da maioria de pontos no quadrante (C), indica propensão à REALIZAÇÃO PESSOAL.

### VOLUNTÁRIOS MOTIVADOS PELO PODER | MAIORIA DE PONTOS (A):

Possuem facilidade em trabalhos de persuasão e interação com diversas e diferentes personalidades. Socializam muito bem com pessoas de autoridade e influência, como membros do conselho e altos dirigentes.

São ótimos em trabalhos que lhes ofereçam oportunidades de ensinar aos outros maior responsabilidade e autoridade. Gostam de contribuir com o estabelecimento e alcance das metas, além de inovar, questionar e debater ideias e decisões.

Compreendem bem a gestão de corpos legislativos e comitês, relações públicas e de mídias, além de serem ótimos “vendedores” da organização.

### VOLUNTÁRIOS MOTIVADOS PELO AFETO E EMOÇÃO | MAIORIA DE PONTOS (B):

São pessoas que se sentem bem ao serem reconhecidas na presença de amigos e membros da família, e gostam de serem lembradas – seja por um bilhete personalizado de aniversário ou por uma menção no boletim ou nos comunicados internos da cooperativa.

Expressam com facilidade apreço pelo seu trabalho e socializam muito bem onde quer que estejam, inclusive, são perfeitos para recepções de boas-vindas em eventos especiais. Por serem afetuosos, são pessoas que conseguem personalizar capacitações, treinamentos e eventos para cada grupo de pessoas.

### VOLUNTÁRIOS MOTIVADOS PELA REALIZAÇÃO PESSOAL | MAIORIA DE PONTOS (C):

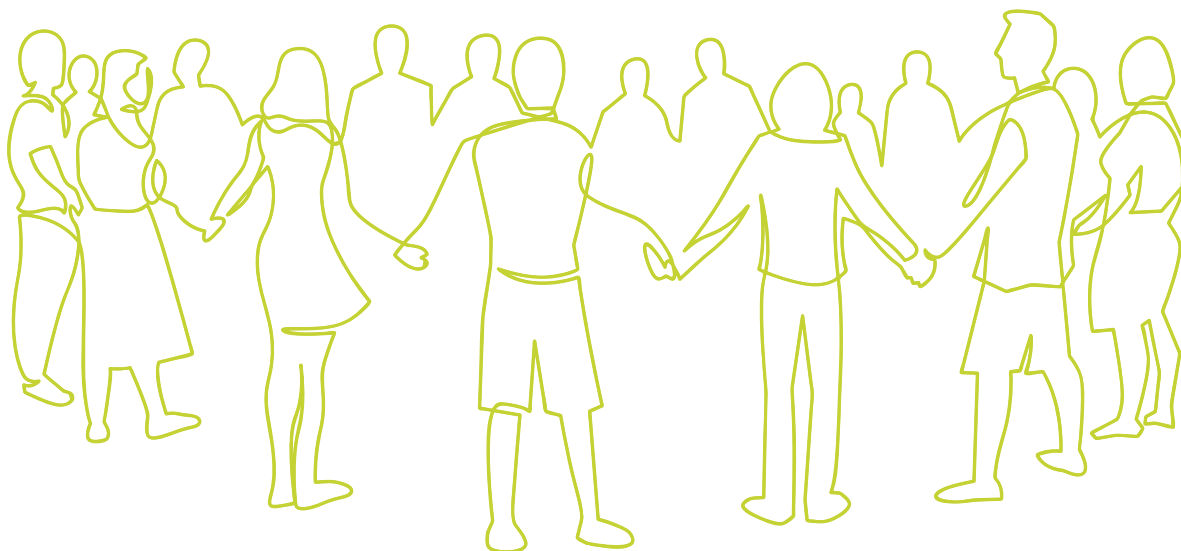
Questionadoras e envolvidas nas decisões que venham a afetá-las, as pessoas desse nicho são responsáveis e trabalham bem com objetivos claros e avaliações constantes que marcam seus êxitos.

Gostam de participar das tomadas de decisões que envolvem metas e resultados, além de delegarem, com facilidade, atribuições aos demais do grupo. Inclusive, isso faz eles se sentirem pertencentes do todo.

São interativos, apreciam trabalhar com oportunidades que envolvem a superação de resultados ou recordes numéricos e tomam muito cuidado para que o seu próprio tempo não seja desperdiçado.

**REFERÊNCIA:**

Questionário retirado do MANUAL DE PROCEDIMENTOS E GESTÃO DO VOLUNTARIADO – MESA BRASIL SESC



## 12. Referências Bibliográficas

ONU – Organização das Nações Unidas - <https://nacoesunidas.org/vagas/voluntariado/>

IAVE - International Association for Volunteer Effort - [https://grupodevoluntariadoempresarial.files.wordpress.com/2015/06/kathi-june-17\\_2015-grupoestudos-port.pdf](https://grupodevoluntariadoempresarial.files.wordpress.com/2015/06/kathi-june-17_2015-grupoestudos-port.pdf)

IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, Pesquisa Doação Brasil - <http://idis.org.br/pesquisadoacaobrasil/>

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), referente a 2019, divulgada em junho de 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/condicoes-de-vida-desigualdade-e-pobreza/17270-pnad-continua.html#:~:text=A%20Pesquisa%20Nacional%20por%20Amostra%20de%20Domic%C3%ADlios%20Cont%C3%ADnuos%20parte,diversas%20pesquisas%20ser%C3%A3o%20conduzidos%20de>

Código Civil, Lei nº 9.608 – 18 de fevereiro de 1998 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9608.htm)



[www.institutosicoob.org.br](http://www.institutosicoob.org.br)  
[institutosicoob@institutosicoob.org.br](mailto:institutosicoob@institutosicoob.org.br)